

Polémica dos parcometros gera troca de acusações

PSD exige explicações. Câmara diz que é uma “prenda do passado”

VALONGO O PSD exige esclarecimentos públicos sobre a situação da concessão dos parcometros no concelho, alegando que as dúvidas se adensaram com as suspeitas de que houve adulteração de matrículas em processos de contraordenação por parte de funcionários municipais, impedindo que as coimas fossem efetivamente cobradas.

A Autarquia, liderada pelo socialista José Manuel Ribeiro, que já abriu um inquérito para averiguar a questão e também remeteu o caso para o Ministério Público, já lembrou que as situações denunciadas ocorreram “entre os anos de 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015, ou seja, período maioritariamente correspondente a anterior executivo do PSD”.

DIFERENDO POLÍTICO

“A atual gestão política da concessão de estacionamento, como já tivemos oportunidade de o frisar, está envolta em dúvidas e factos não totalmente claros, nomeadamente os dois últimos anos em que a fiscalização foi alvo de decisões por parte do presidente da Câmara que nunca ficaram perfeitamente entendidas”, sustenta o PSD.

“É mais uma ‘prenda’ que recebemos do passado. Lamento mais uma vez que o PSD Valongo não tenha ainda pedido desculpa aos valonguenses pelas duas concessões ruinosas de estacionamento à superfície que trouxe para as cidades de Ermesinde e de Valongo em 2003, e que muito prejudicaram o comércio das duas cidades durante muitos anos”, sublinhou, por sua vez, José Manuel Ribeiro.

A Câmara está em processo de resgate da concessão à Parques VE, processo que deverá estar finalizado entre os próximos meses de agosto e setembro. ●